

Desempenho de Genótipo de Arroz Especial Afetado pela Densidade de Semeadura e Adubação Nitrogenada⁽¹⁾

Sindell Nathian dos Santos Barros², Laís Gabriela Ramos Ferreira², Leandro Barbosa Pimenta³, Francisco Pereira Moura Neto⁴, Mábio Chrisley Lacerda⁵ e José Manoel Colombari Filho⁶

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão.

² Graduanda em Agronomia da UniAraguaia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheiro-agrônomo da Embrapa da Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheiro-agrônomo, mestre em Genética e Melhoramento de Plantas, analista da Embrapa da Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa da Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa da Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - A densidade de semeadura (DES) e a adubação nitrogenada (ADN) são práticas agrícolas que influenciam diretamente a produtividade do arroz. O objetivo deste trabalho foi avaliar o número de panículas por m² (NP) e a produtividade de grãos (PG) em quatro doses de ADN (0 kg N ha⁻¹, 60 kg N ha⁻¹, 120 kg N ha⁻¹ e 180 kg N ha⁻¹) e em cinco DES (60 kg ha⁻¹, 90 kg ha⁻¹, 120 kg ha⁻¹, 150 kg ha⁻¹ e 180 kg ha⁻¹ de sementes). Foram estudados dois genótipos de arroz especial, a cultivar BRS AS707 (grão longo e preto) e a linhagem AE171530 (grão longo fino, branco e aromático); e uma cultivar testemunha, BRS Pampeira (grão longo fino, branco e não-aromático). O ensaio foi conduzido na safra 2020/2021, em Goianira, GO, em delineamento de blocos casualizados e esquema fatorial, com quatro repetições e parcelas de 4,08 m². A adubação de plantio foi com 200 kg ha⁻¹ de NPK 0—20—30 e as três adubações de cobertura foram com 60 kg N ha⁻¹, distintas conforme a quantidade total de cada dose, realizadas aos 20, 35 e 50 dias após a semeadura (DAS). O NP foi obtido a partir de uma linha de 1 m, colhida nas parcelas aos 30 dias após o florescimento; e PG, a partir da colheita mecanizada das parcelas aos 132 DAS. Os resultados permitiram identificar a melhor recomendação para os genótipos de arroz especial, sendo 90 kg ha⁻¹ de sementes e 120 kg N ha⁻¹ para BRS AS707; e 150 kg ha⁻¹ de sementes e 120 kg N ha⁻¹ para AE171530, quando apresentaram médias de PG de 7.146 kg ha⁻¹ e 4.701 kg ha⁻¹, respectivamente.